



DISCURSOS SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CONTEXTO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Juliana Honorato Soares¹, Luiz Carlos Carvalho Siqueira²

Resumo:

O presente trabalho trata dos discursos sobre a educação escolar ofertada em unidades prisionais no Brasil. A relevância desta investigação fundamenta-se na incipiência de estudos específicos sobre o tema, na sua relação com as políticas educacionais voltadas para pessoas jovens, adultas e idosas, e, sobretudo, na lacuna de pesquisas relacionadas a esta temática nos cursos de formação de professores/as. Esta pesquisa fundamenta-se em um conjunto de estudos e investigações desenvolvidos no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), destacando-se as contribuições de Julião (2007), Moreira (2008) e Arroyo (2018). Adicionalmente, apoia-se em perspectivas pós-estruturalistas voltadas para a análise de discursos, englobando, nesse contexto, os trabalhos de Lopes (2006, 2018), Laclau (2011), Laclau e Mouffe (2015a, 2015b), Oliveira (2018), Honorato (2022), entre outros/as. Assim, o objetivo deste artigo consiste em compreender os sentidos e significados atribuídos à educação em contextos de privação de liberdade. Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, baseada em uma revisão temática da literatura sobre o tema. Os resultados desta investigação identificaram quatro perspectivas predominantes nos discursos sobre a educação escolar em unidades prisionais: (a) como um direito fundamental; (b) como mecanismo de ressocialização; (c) como estratégia para a redução da reincidência criminal; e (d) como uma política pública interseccional.

Palavras-chave: EJA. Sistema Prisional. Educação Escolar. Discurso.

¹ Discente do Curso de Pedagogia, E-mail: juliana.honorato@urca.br.

² Professor Orientador, Departamento de Educação, Curso de Licenciatura em Pedagogia, E-mail: luiz.siqueira@urca.br

